

AS RELAÇÕES ENTRE MÍDIA E PÓS-MODERNIDADE NA VISÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE VIÇOSA, MG

Lênia Momesso César Almeida¹, Carla S. Coutinho Amaral¹, Sérgio Domingues², Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca³

Resumo: *A pós-modernidade, conhecida por outros termos como mundo contemporâneo, tem apresentado novos contextos biopsicossociais. Novos modos de ser têm surgido e afetado a constituição da subjetividade humana, fazendo emergir novos sujeitos. Este projeto de pesquisa teve como pano de fundo o vídeo intitulado “Qualidade de Vida no Mundo Contemporâneo” (2004), produzido pelo Espaço Cultural CPFL, em Campinas, SP, com a participação de intelectuais especialistas em diferentes áreas de conhecimento. O vídeo apresenta um painel temático com pensamentos e reflexões sobre os sintomas do mundo contemporâneo, como individualismo, consumismo, degradação do meio ambiente, hedonismo e narcisismo. Compreender a interpretação desses sintomas por parte dos docentes das instituições de ensino superior do município de Viçosa, MG foi o objetivo principal deste estudo, uma vez que a cidade possui forte ênfase educacional e desenvolvimento científico. Percebeu-se que onde há uma ênfase científica e um panorama educacional que valoriza a pesquisa e a formação profissional, os professores apresentam um potencial para influenciar e exercer papel transformador no meio estudantil.*

Palavras-chave: *discentes, docentes, mídia, pós-modernidade, subjetividade.*

Introdução

As transformações geradas pela pós-modernidade na esfera política, econômica, social e cultural se iniciaram na década de 1960 e ficaram evidentes

¹Graduandas do Curso de Psicologia – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mails: lenia@ultimato.com.br e carlascamaral@gmail.com

²Professor do Curso de Psicologia e coordenador do Núcleo de Pesquisa de Apoio Psicopedagógico - UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mail: sdufmg@yahoo.com.br

³ Professor adjunto e diretor do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde - Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, e-mail: abrazil@ufrj.br

na década de 1980. Elas são marcadas pela era pós-industrial, pelo processo de globalização, pela sociedade da informação e pela era do capitalismo tardio, podendo ser caracterizada pela expansão das grandes corporações multinacionais, pelo consumo de massa e pelo fluxo internacional do capital (PORTELLA, 2008; ALMEIDA, 2010).

O espetáculo é uma das características da sociedade atual e consiste numa relação social mediada por imagens (GIOVANETTI, 1999). Se se considerar a mídia como um instrumento produtor e divulgador de imagens, é possível reconhecê-la como um dos recursos de grande expressão da pós-modernidade.

Este conjunto de acontecimentos tem produzido importantes transformações no modo como o indivíduo organiza a vida. De acordo com Giovanetti (1999), a sensação tomou o lugar do sentido e o pensamento cedeu lugar à imagem. O sociólogo Zygmunt Bauman (PALLARES-BURKE, 2003) afirmou em entrevista que “nossas instituições, quadros de referência, estilos de vida, crenças e convicções mudam antes que tenham tempo de se solidificar em costumes, hábitos e verdades autoevidentes”. Fridman (1999) também pontuou que tanto a sociedade da imagem quanto a mídia tornaram-se as propulsoras de uma nova expansão do capitalismo.

As linguagens midiáticas mudaram o modo de vida atual. A cultura passou a se basear na imagem, por meio da diversidade dos meios de comunicação, e a publicidade e a arte se misturaram à compra e venda de produtos. Ao se colocar a imagem como o princípio organizador da vida humana, ela tornou-se real e objeto de desejos. De acordo com Almeida (2010), tais transformações vêm criando na sociedade pós-moderna novos modos de ser, pois a sua lógica de funcionamento, com base na cultura, política, economia e organização social, é decisiva na formação desses novos modos de ser, marcados pela exacerbação do individualismo, consumismo, hedonismo e narcisismo. Assim, a sociedade contemporânea determina novas formas de relação, que têm afetado a constituição da subjetividade, fazendo surgir novas formas de se compreender os sujeitos. Pode-se relatar também que a pós-modernidade inaugura novas formas de adoecimento psíquico. Indiferente às fronteiras disciplinares, Bauman (1999) apontou que o problema da condição contemporânea, consequente da civilização moderna, é que ela parou de questionar-se e o preço do silêncio é pago na dura moeda corrente do sofrimento humano. Tornou-se necessário questionar premissas até então inquestionáveis sobre o

modo de viver e, especialmente, a influência da mídia no modo de ser: até que ponto vale tudo? Até que ponto a permissividade, aspecto central da ideologia pós-moderna, caracterizada de acordo com Rojas (1996) pela não proibição, onde tudo é válido e lícito, desde que esteja em consonância com a instância subjetiva, tem sido benéfica ao indivíduo?

A partir dessas considerações, realizou-se em Viçosa, MG, uma pesquisa que teve como objetivo identificar a percepção dos profissionais da área educacional do município, referente às influências da mídia, do consumismo e da propaganda, bem como a interpretação de alguns fenômenos contemporâneos. Por meio dessa percepção, pretendeu-se identificar questionamentos que possibilitassem alguma contribuição para transformar a ordem da realidade socialmente construída.

Pelo fato de Viçosa possuir influências das metrópoles brasileiras, pela migração de uma população estudantil e profissional (22,9% da população), pôde ser considerada uma amostra privilegiada. Além disso, o município apresenta uma forte ênfase na educação e no desenvolvimento científico. Segundo recente levantamento do IBGE sobre os 45 bolsões de inovação no país, Viçosa foi reconhecida nacionalmente como polo inovador entre as quatro cidades mineiras caracterizadas como grandes centros geradores de conhecimento e mão de obra de qualidade. Diante desse contexto microcômico, foi possível ter perspectivas do nível real dos sintomas pós-modernos no panorama estudantil e potencializar questões a partir da experiência humana.

Material e Métodos

Este estudo teve como pano de fundo o vídeo intitulado “Qualidade de Vida no Mundo Contemporâneo” (2004), produzido pelo Espaço Cultural CPFL, da cidade de Campinas, SP. O vídeo conta com a participação de intelectuais especialistas em diferentes áreas de conhecimento. Adotou-se o emprego metodológico de amostragem por saturação empírica, com questionário semiestruturado elaborado a partir das afirmações e diretrizes coletadas nesse vídeo. Os questionários foram aplicados a 78 professores das instituições de ensino superior do município de Viçosa, de forma aleatória, por meio do correio eletrônico. Depois de três meses, encerrou-se a coleta de dados, fechando o tamanho final da amostra em estudo com 34 respondentes.

Elaborou-se uma análise quantitativa classificando as respostas em quatro grupos definidos. Em seguida, foi feita uma análise qualitativa com uma divisão temática em cinco categorias. Observada a complexidade das respostas, optou-se por um recorte de análise específico de uma das categorias que incluíram as questões relativas à mídia, à propaganda e ao consumismo. Num momento seguinte, adotou-se a metodologia de análise de conteúdo (Bardin, 2002), com a finalidade de descrever, interpretar e produzir a compreensão de seus significados. Seguiu-se o processo de análise do conteúdo, constituído por quatro etapas: pré-análise; identificação das unidades de registro e de contexto; identificação de conjuntos categoriais e seus índices relevantes; e verificação dos polos da análise (o emissor, o receptor, a mensagem) e dos processos e variáveis de inferência.

Resultados e Discussão

Em relação ao perfil dos professores, percebeu-se que eles representam uma amostra fidedigna. A partir da análise qualitativa de suas opiniões, identificou-se um profundo debate entre os respondentes, pois não há um consenso geral. Observou-se a evidência de variáveis históricas, de aspectos positivos e negativos do espaço midiático, de suas implicações na cultura e seu efeito na constituição do sujeito. Verificou-se, também, uma oscilação entre a perspectiva do emissor e a do receptor, com suas diferentes óticas e seus polos de análise. As implicações das influências bidirecionais foram amplamente discutidas. A necessidade de questionamentos e reflexão ficou bem evidente nas respostas. Quanto ao respaldo teórico, também houve um debate entre os autores sobre a maneira conflituosa como o sujeito se constrói dentro da cultura.

Conclusões

Constatou-se que os docentes interpretam e compreendem os sintomas contemporâneos relacionados à mídia, ao consumismo e à propaganda, potencializando uma resistência diante das tendências pós-modernas. Os entrevistados enfatizaram em suas respostas que a atitude reflexiva pode gerar mudanças para melhor.

Diante dos fenômenos psicológicos visíveis nas afirmações dos diferentes autores, é possível fazer um prévio e pessimista diagnóstico social para a futura geração. Torna-se relevante apresentar também uma variedade de sérias reflexões, necessárias para conscientizar a sociedade em um direcionamento profilático, preventivo e curativo. Se as intervenções possíveis não forem capazes de retroceder as consequências destrutivas dos mecanismos e das dinâmicas pós-modernos, é preciso descrever diretrizes que norteiem uma reação a partir da educação. Concluiu-se que, por meio da atuação profissional, os professores universitários podem ser referências e interferir na visão do estudante, fomentando uma reflexão que dificulte a instalação dos sintomas contemporâneos no seu modo de viver, fortalecendo a constituição da subjetividade do sujeito. (164/200)

Referências Bibliográficas

FRIDMAN, Luis Carlos. **Pós-modernidade; sociedade da imagem e sociedade do conhecimento**. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. 1999, vol.6, n.2, pp. 353-375. ISSN 0104-5970. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59701999000300007>>. Acesso em : 16/08/2011.

GIOVANETTI, J. P. (1999) **Desafios do terapeuta existencial hoje**. Em: Angerami Camon, V. A. *A Prática da Psicoterapia*, São Paulo: Pioneira, 1999.

PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. **A sociedade líquida - Zygmunt Bauman**. Folha de S. Paulo, São Paulo, domingo, 19 de outubro de 2003.

PORTELA, Marco Antonio. **A crise da psicologia clínica no mundo contemporâneo**. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2008000100013&lang=pt>. Acesso em 21/10/2010.

